

FIGURAS E TABELAS:

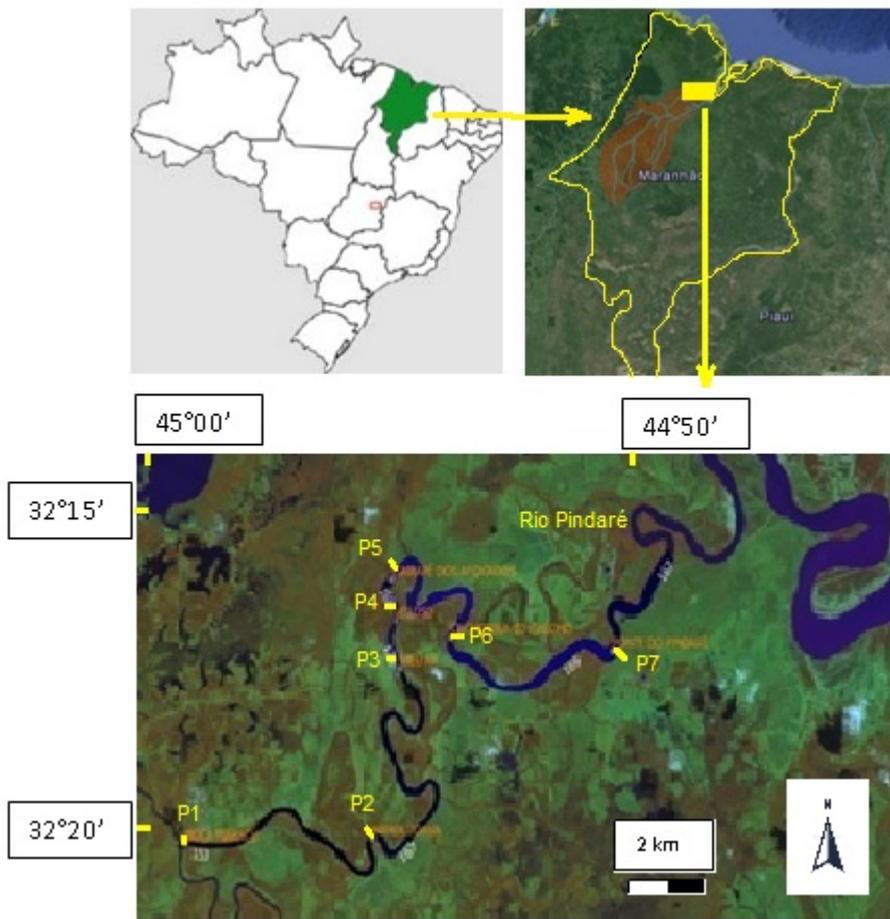


Figura 1. Localização da Bacia do Rio Pindaré e do trecho estudado no Estado do Maranhão, indicando os sete pontos de coleta de dados.  
 Fonte: Abreu (2013)

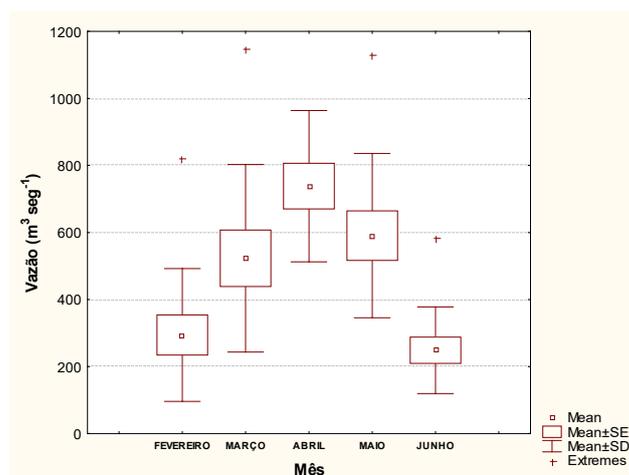


Figura 2. Box-plot para vazão mensal do rio Pindaré na estação fluviométrica de Pindaré Mirim, baixo curso, no período chuvoso para os anos de 2002 a 2012. (Mean – média, SE – erro padrão, SD – desvio padrão e Extremes - extremos). Fonte: ANA-Agência Nacional de Águas/HIDROWEB (2013).

Tabela 1. Coordenadas geográficas dos pontos de coleta no baixo curso do rio Pindaré e distância dos pontos para a desembocadura no rio Mearim.

<b>Pontos</b>	<b>Latitude</b>	<b>Longitude</b>	<b>Distância (km)</b>
1. Boca do Maracú	03°20'11''S	44°59'50''O	49
2. Maria Joana	03°20'20''S	44°56'64''O	43
3. Meu ar	03°18'16''S	44°56'68''O	36
4. Veloso	03°17'45''S	44°56'42''O	35
5. Igarapé dos Afogados	03°17'07''S	44°56'48''O	34
6. Cachoeira do Gaúcho	03°17'57''S	44°55'58''O	30
7. Ponte do Pindaré	03°17'62''S	44°53'82''O	25

Distância da desembocadura do rio Pindaré para a Baía de São Marcos (estuário) – 20 km.

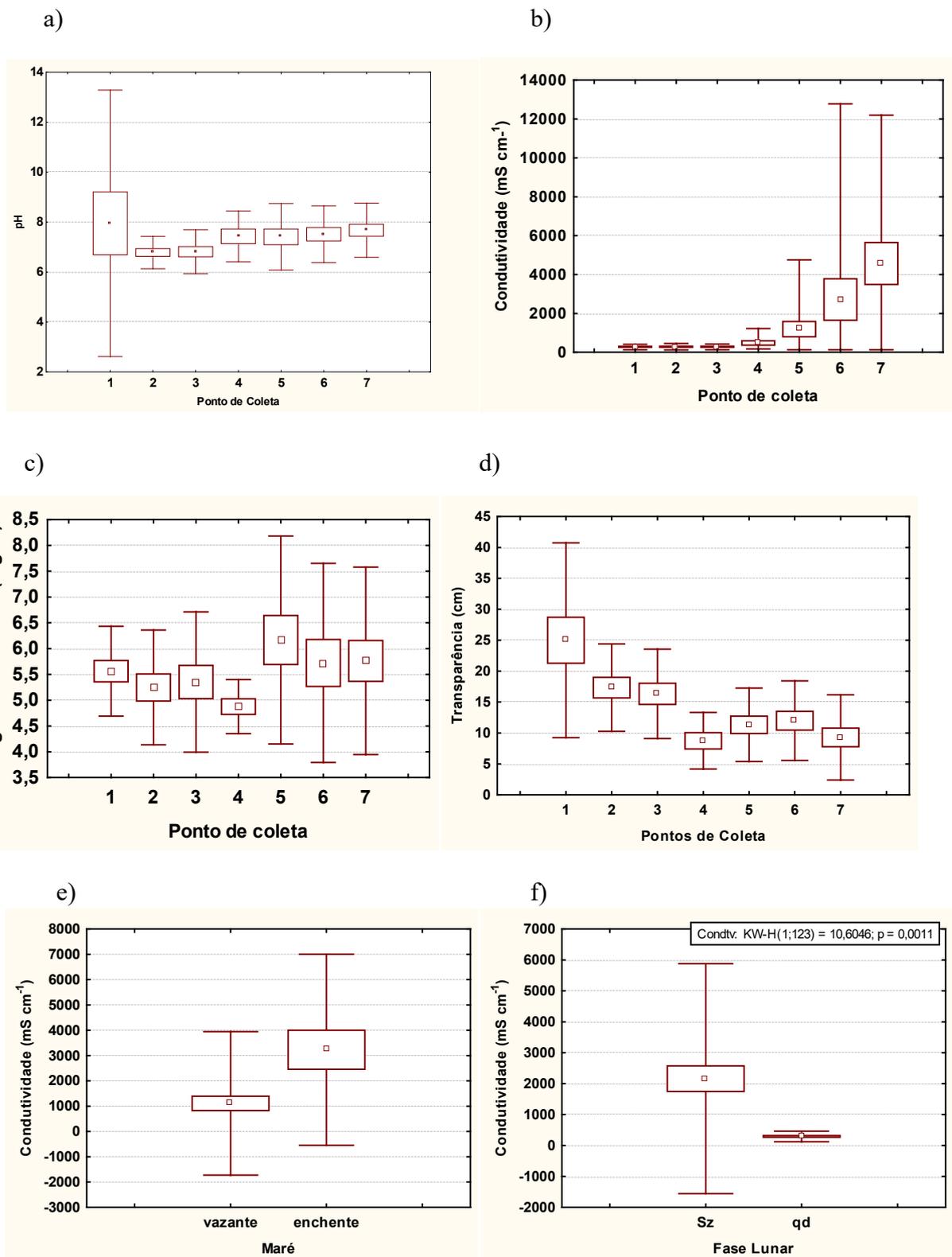


Figura 3. Box-plot para a variação de parâmetros físico-químicos, média (ponto central), erro padrão (limites verticais da caixa) e desvio padrão (limites verticais da barra), na água ao longo do trecho estudado do rio Pindaré (pontos 1 a 7), entre dezembro de 2014 e fevereiro de 2016. a) pH; b) condutividade elétrica; c) oxigênio dissolvido; d) transparência; e) condutividade elétrica e situação da maré; e f) condutividade elétrica e fase lunar (Sz – sizígia e qd – quadratura).

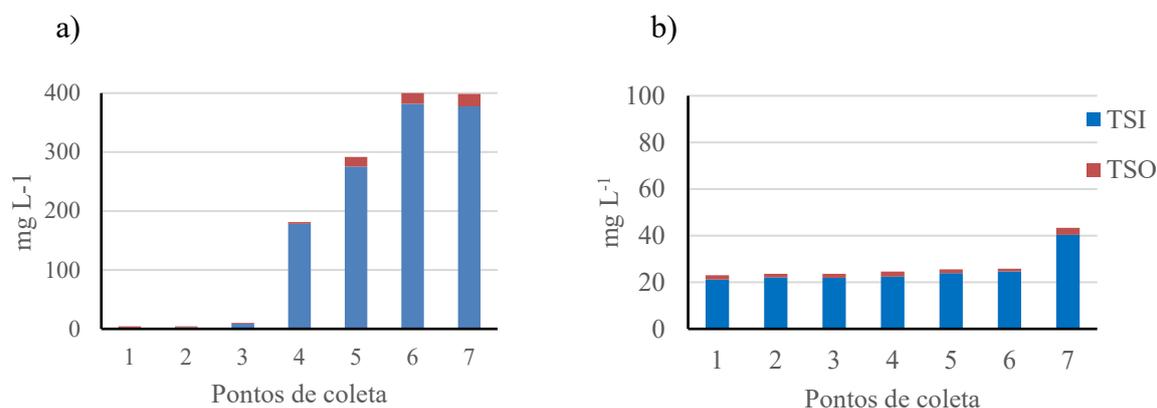


Figura 4. Sólidos totais em suspensão: sólidos inorgânicos totais (TSI) e sólidos orgânicos totais (TSO) da água do rio Pindaré ao longo dos pontos amostrais. a) Campanha 1, no período seco (dezembro de 2014) em maré de sizígia e b) Campanha 4, no período seco (julho de 2015) em maré de quadratura.

Tabela 2. Salinidade da água do rio Pindaré nos pontos de coleta (média e desvio padrão-dp) durante o período de estudo, de dezembro de 2014 a fevereiro de 2016. Valores em negrito indicam aumento abrupto da salinidade e o avanço da maré em direção ao ponto 1, mais distante.

Mês	Ponto de coleta								Lua	Período
	1	2	3	4	5	6	7			
Campanha 1 (dez.2014)	média	0,17	0,19	0,17	sd	<b>0,26</b>	<b>1,22</b>	<b>5,11</b>	sz	Seco
	dp	0,01	0,02	0,01	sd	0,02	0,20	0,23		
Campanha 2 (fev.2015)	média	0,12	0,11	0,11	0,13	<b>0,54</b>	<b>0,21</b>	<b>3,48</b>	sz	chuvoso
	dp	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,16		
Campanha 3 (abr.2015)	média	0,06	0,05	0,05	sd	0,06	0,05	0,06	sz	chuvoso
	dp	0,00	0,00	0,01	sd	0,00	0,01	0,01		
Campanha 4 (jul.2015)	média	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	qd	seco
	dp	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00		
Campanha 5 (set.2015)	média	0,17	0,18	0,18	<b>0,48</b>	<b>2,04</b>	<b>5,37</b>	sd	sz	seco
	dp	0,01	0,00	0,00	0,05	0,03	0,20	sd		
Campanha 6 (fev.2016)	média	0,16	0,16	0,15	0,15	0,15	0,17	<b>0,35</b>	qd	chuvoso
	dp	0,00	0,01	0,00	0,01	0,01	0,01	0,03		

Obs.: sd – sem dados; sz – sizígia; qd - quadratura

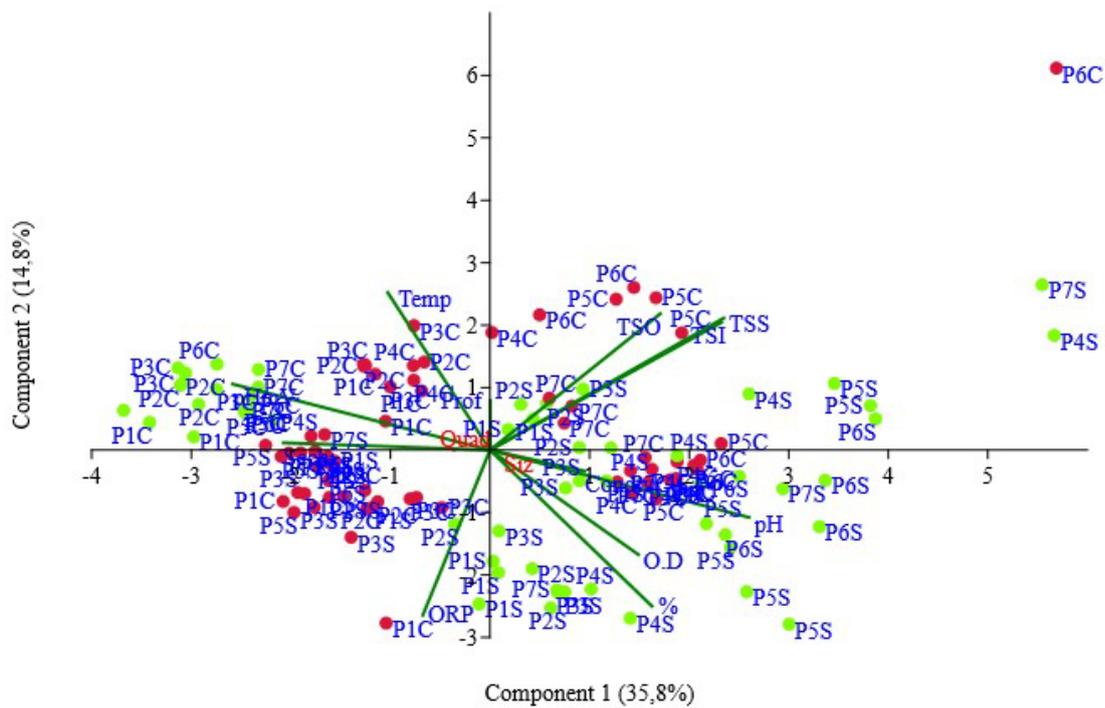


Figura 5. Análise de componente principal (PCA) associando os locais de amostragem (pontos P1 a P7) em função da sazonalidade (períodos S - seco e C - chuvoso) e da fase lunar (Quad - quadratura e Siz - sizígia), no trecho estudado do rio Pindaré, entre dezembro de 2014 e fevereiro de 2016. Obs.: As bolas verdes representam o grupo sizígia e as bolas vermelhas representam o grupo quadratura. (Parâmetros da água: Prof – profundidade, Temp – temperatura, pH – potencial hidrogeniônico, Cond – condutividade elétrica, OD – oxigênio dissolvido, %OD – percentual de saturação de oxigênio, ORP – potencial de oxi-redução, Secchi – transparência, pH/mv – relação potencial hidrogeniônico com ORP, TSS – sólidos totais suspensos, TSO – sólidos orgânicos suspensos, TSI – sólidos inorgânicos suspensos).

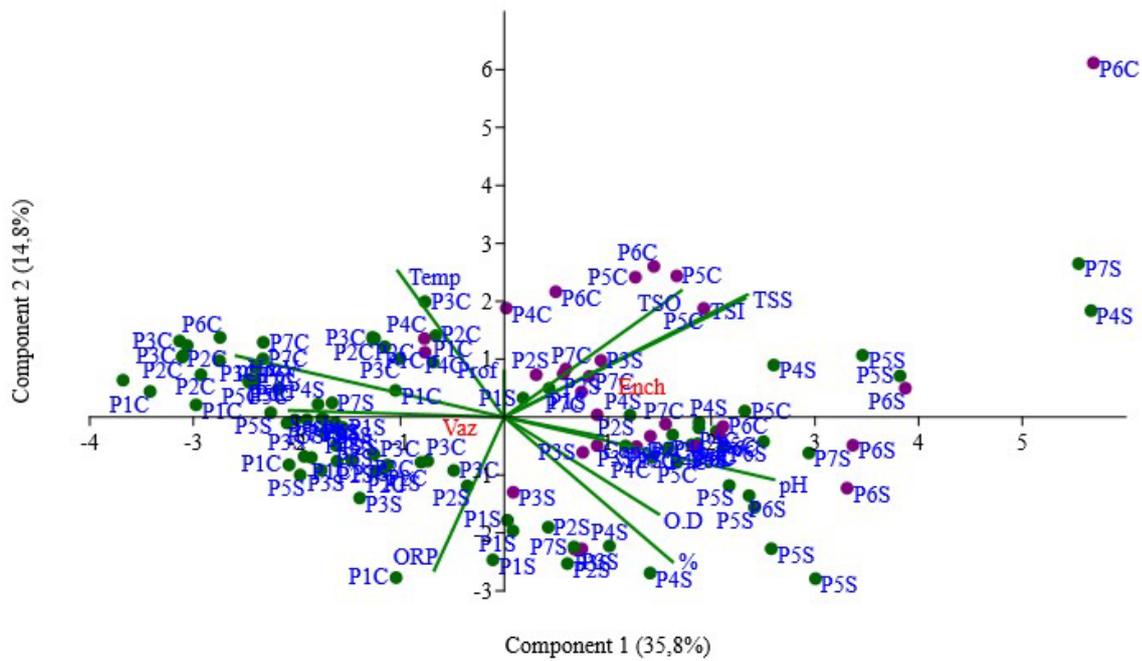


Figura 6. Análise de componente principal (PCA) associando os locais de amostragem (pontos P1 a P7) em função da sazonalidade (períodos S - seco e C - chuvoso) e situação de maré (enchente e vazante), no trecho estudado do rio Pindaré, entre dezembro de 2014 e fevereiro de 2016. As bolas verdes representam o grupo vazante e as bolas lilases representam o grupo enchente. (Parâmetros da água: Prof – profundidade, Temp – temperatura, pH – potencial hidrogeniônico, Cond – condutividade elétrica, OD – oxigênio dissolvido, %OD – percentual de saturação de oxigênio, ORP – potencial de oxi-redução, Secchi – transparência, pH/mv – relação potencial hidrogeniônico com ORP, TSS – sólidos totais suspensos, TSO – sólidos orgânicos suspensos, TSI – sólidos inorgânicos suspensos).